O TEMPO

Previsão do tempo, valida até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom. Noite seca. Temperatura em elevação. Ventos variaveis, frescos.

MAXIMA 26,9
MINIMA 20,1

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Lutaran do Aprendor, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "serpa Pinto", as 7 horas; "Nig Garthon", amanhecr; "Narima", às 6 horas; "Auriga", as 12 horas; "Venezuela", as 18 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.320

FURIOSA BATALHA PELA POSSE DE TAEGU

Chegam os exércitos aliados a 2 km do porto de Pohang

Poderosos contingentes de infantaria assaltam as defesas externas da capital sul-coreana — Recuaram os comunistas 5 km no setor de Yongchon

TOKIO, 12 — Terça-feira (UP) — Tropas norte-americanas e comunistas estavam travando furiosa batalha ao norte de Taegu, enquanto que em outros setores os unidades da ONU conseguiam avançar cerca de 5 quilometros.

Os corcanos do norte, num esforço desesperado por epoderar-se de Taegu, estavam lançando onda após onda de tropas de assalto contra as posições da 1.ª Divisão de Cavalaria Norte-Americana, e 11 quilometros ao norte daquela cidade. A luta era tão intensa e os combatentes estavam perto uns dos outros que um porta-voz do Quartel do 1.º Divisão de Cavalaria disse ser difícil dizer quem estava atacando.

No centro da frente setentrional, no setor de Yongchon, a 32 quilometros a nordeste de Taegu, o 8.º Divisão Sul-Coreana avançou quase 5 quilometros, no curso de um contra-ataque de crescente intensidade.

No extremo-oriental de frente norte, a 24.º Divisão de Infantaria dos Estados Unidos e unidades sul-coreanas contra-atacaram da Kyongju até a costa oriental e avancoram mais de 3 quilometros, chegando a uma distancia de dois e meio quilometros do porto de Pohang.

Pilotos aliados de reconhecimento informaram que os comunistas estavam batendo em retirada em várias zonas, a saber: zona meridional, zona do Naktong, zona centro-setentrional e zona norte-oriental.

Defesa comum da Europa, base da reunião dos 3 chanceleres

Acheson, Bevin e Schuman iniciam hoje em Nova York mais um ciclo de conferencias em favor da segurança mundial — Força policial maior para a Alemanha

NOVA YORK, 11 (R.) — O Ministro do Exterior da França, Robert Schumann, chegou, aqui, hoje, para a inauguração, amanhã, das conversações dos "big-Three".

Abordado pelos jornalistas no aeroporto, Schuman declarou que a Alemanha devia ter uma força policial maior, fim de manter a ordem e a segurança internas. Mas a manutenção da segurança externa é ainda um assunto para as forças de ocupação" — acrescentou.

As conversações entre os "big three" — Schuman, Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, e Dean Acheson, dos Estados Unidos — terão início amanhã, no Waldorf Astoria Hotel.

Bevin deve chegar na manhã de amanhã, a bordo do vapor "Queen Mary".

A's discussões seguir-se-á uma reunião dos Ministros do Exterior das 12 nações do Pacto do Atlantico. Interrogado sobre as perspectivas de seu plano para a fusão das frontes europeias de carvão e aço, Schuman respondeu: "Nossas esperanças de exito são muito maiores agora. Penso que teremos a redação de um tratado até meiados de outubro e espero que não haverá nenhuma dificuldade".

A respeito da declaração do presidente Truman de que o auxilio militar americano será ajustado ao

(Continua na 8.ª página)

Impugnada a candidatura de Adhemar

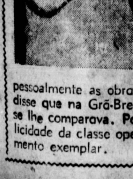
Razões do candidato á senatoria pela U.D.N.

O sr. Adauto Lucio Cardoso oferecendo, ao Tribunal Regional Eleitoral, o pedido de registro da candidatura do sr. Adhemar de Barros, para o Senado, pelo Distrito Federal.

Alegou o conhecido candidato que todo o sistema constitucional das incompatibilidades — ou das inelegibilidades — será burlado se se der o registro pleiteado pelo governador de S. Paulo. Alem disso haveria um precedente que pode tornar inutil as restrições á elegibilidade dos chefes de governos estaduais, visto que podiam entre si fazer "permutas". Isto é, investirem-se as candidaturas, cada um patrocinando o de seu colega pelo Estado que governa, em troca das mesmas vantagens. Foi mais ou menos o sr. Adauto Lucio Cardoso, acentuando que a aliança entre Getulio Vargas e Adhemar de Barros se realizou mais ou menos nessas bases. Em troco do apoio trabalhista a sua candidatura pelo Distrito Federal, o chefe do governo paulista esse-gurou ao ex-ditador os recursos para a campanha getulista, recursos que, de outra forma o PTB não dispoe. Prosseguiu o requerimento dizendo que por ter sido estendido declarado o texto constitucional das incompatibilidades se for concedido o registro ao sr. Adhemar de Barros pelo Distrito Federal.

Quanto ao fato de já ter o Tribunal Superior Eleitoral declarado que não havia impedimento para a candidatura do nome de um governador como candidato por outro Estado ou pelo Distrito Federal, o sr. Adauto Cardoso que não é uma solução definitiva. A alta Corte ofereceu aquela sentença sómente a uma consulta do sr. Gaspar Leo, presidente do Partido Social Trabalhista que não se achava particularizado uma situação, o mesmo lhe acontecendo no TSE relativamente ao haver impedimento legal que o Governo do Estado não lhe houvesse dado candidatura. Ora o sr. Adhemar de Barros, como governador de São Paulo, está situado sobre sua propria candidatura. E é que se depreende da exposição do sr. Adauto Lucio Cardoso. Salienta, por fim, que a decisão foi aprovada por uma maioria "ocasional".

Euvaldo Lodi, candidato a deputado pelo Estado de Minas Gerais



Não poderá existir, no Brasil, maior amigo do trabalhador do que o extraordinario homem de empresa e de inteligencia que fez o SESI. Euvaldo Lodi construiu o SESI para os trabalhadores, suas mulheres e seus filhos, para levar-lhes bem estar e conforto.

O eleitor de Minas que sufragar o nome de Euvaldo Lodi está votando no trabalhador número 1 do Brasil, e no patrão que não promete, porque faz. E faz do mais bem sucedido e do melhor. Lord Jowit, o grande chefe trabalhista inglês, conhecendo pessoalmente as obras do SESI, no Rio e em São Paulo, disse que na Grã-Bretanha, como esforço patronal, nada se lhe comparava. Pois o SESI é Lodi em ação, pela felicidade da classe operaria, a qual ele serve com devotamento exemplar.

MORTO ONTEM EM UM DESASTRE DE AVIAÇÃO O CANDIDATO DO PSD AO GOVERNO DA BAHIA

Nas proximidades de Bom Jesus da Lapa a dolorosa ocorrencia

Vitimados, tambem, o deputado Gercino Coelho e o piloto Guilherme Bastos — O "Stimson" explodiu no ar — Carbonizados todos os corpos — Repercussão do triste acontecimento

SALVADOR, 11 (Meridional) — Grave desastre de aviação verificou-se na cidade de Lapa, nele perecendo o engenheiro Lauro Farani de Freitas, ex-diretor da Estrada de Ferro Leste Brasileiro e candidato do PSD á governança da Bahia. Faleceram, ainda, o deputado Gercino Coelho e o piloto Guilherme Bastos.

O avião em que viajavam os poderes pessedistas, um "Stimson", caiu e incendiou-se. Todos os seus ocupantes ficaram carbonizados.

NAS PROXIMIDADES DE LAPA

SALVADOR, 11 (Meridional) — O desastre com o avião em que viajava o sr. Lauro Farani ocorreu a 6 quilometros de Lapa. O ex-candidato do PSD procedia de Juazeiro, onde participara de um comicio em companhia do sr. Christiano Machado, após haver se hospedado com o presidente Gaspar Dutra.

A FAMILIA DO SR. LAURO DE FREITAS

CIDADE DO SALVADOR, 11 (Meridional) — O engenheiro Lauro de Freitas, que acaba de morrer num desastre de aviação deixa viuva a sra. Didi Freitas e tres filhos, dois rapazes e uma moça.

OS PRIMEIROS INFORMES

SALVADOR, 11 (Meridional) — Circularam, ás desoito horas, rumores da morte do sr. Lauro Farani de Freitas, candidato ao governo do Estado, e do deputado Gercino Coelho, num desastre com o avião "Stimson" em que regressavam de Joazeiro. Neste momento, recebemos do deputado Basilio Catalá a confirmação de que o avião caiu a 8 kilometros de Lapa, perecendo tambem o piloto. Outro avião, que trazia o resante da comitiva, pousou em Caetité, conduzindo os deputados Tarcilio Vieira de Mello, Antonio Balbino e Josafá Marinho. Em seu despacho, o deputado Catalá informou que seguiu para o local, de ambulancia, acrescentando que enviará novas noticias.

Imediatamente, pusemo-nos em contacto com a Secretaria da Segurança Publica, onde nos foi informado que naquele momento estavam recebendo igual despacho do deputado Basilio Catalá, o qual seria levado imediatamente ao conhecimento do Governador Octavio Mangabeira.

DOLOROSA REPERCUSSÃO

SALVADOR, 11 (Meridional) — A Secretaria da Segurança confirmou a morte dos srs. Lauro Farani de Freitas e Gercino Coelho, no desastre de um avião "Stimson", nas pro-

(Continua na 6.ª página)

Uma das ultimas fotografias do sr. Lauro Farani de Freitas, colhida por ocasião da visita do sr. Christiano Machado a Salvador

Nenhum obstáculo ao registro e novo nome pela coligação

Opinião dos ministros Sá Filho e Machado Guimarães — Reunem-se esta noite, em Salvador, os leaders coligados — Declarações do senador Pinto Aleixo

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

Tendo em vista que se encontra quase encerrado o dia 8 do corrente, no STE, o prazo para o registro de candidaturas, o desaparecimento do sr. Lauro Farani de Freitas, veio suscitar duvidas quanto á possibilidade da Coligação de partidos da Bahia apresentar outro candidato ao governo do Estado. A julgar, entretanto, pela maneira como os srs. Sá Filho e Machado Guimarães, ministros daquela Côrte, encaram o assunto, não há propriamente questão a ser solucionada. Dentro do

que estabelece o artigo 49, paragrafo primeiro, do Codigo Eleitoral, a Coligação pode ainda apresentar seu novo concorrente á sucessão do governador Octavio Mangabeira.

A MAIOR DAS RENUNCIAS

Invocando o artigo acima referido, o ministro Machado Guimarães declarou ao reporter, inicialmente, que ate 10 dias antes do pleito, o candidato pode requerer cancelamento de seu registro no S. T. F. Obrigase o partido interessado, no entanto, a apresentar, até 2 dias após a renuncia, o pedido de registro de novo candidato.

— Nessa hipotese — concluiu — o considerando que a morte significa a maior das renuncias, não vejo obstaculos legais a que a Coligação apresente, ainda agora, o pedido de registro de seu novo candidato ao Palacio da Aclamação.

REGISTRO DE OUTRO NOME

Por sua vez, o ministro Sá Filho tambem não encontra óbices ao registro de um novo candidato da Coligação baiana. O assunto, todavia, deverá ser resolvido pelo STE, desde que venha a ser consultado pelos partidos interessados.

— Isso porque — esclareceu — o prazo estabelecido em lei para inscrição de candidatos é de 15 dias antes das eleições. O outro prazo, 3 de setembro, foi apenas fixado em instruções do STE, as quais poderão ser modificadas, de sorte a per-

(Continua na 6.ª página)

FICARÃO NEUTROS OS COMUNISTAS

Rumo aos Estados do Sul parte hoje o sr. Christiano Machado

O novo itinerario do candidato democratico — Solidariedade do professorado paulista — Manifesto trabalhista ao operariado e Movimento Maritimo Pró-Christiano

Partirá hoje, de avião, ás sete horas da manhã, para Florianopolis, o sr. Christiano Machado, candidato das forças democráticas á presidencia da Republica, em prosseguimento á sua vitoriosa campanha politica aos diversos Estados da federação. Na capital catarinense o candidato nacional será alvo de grandes manifestações já promovidas pelas principais forças politicas do Estado.

De Florianopolis seguirá o candidato nacional para Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, devendo visitar ainda os municipios gauchos de Pelotas, Erechim e Santa Maria.

O sr. Christiano Machado, que viajará acompanhado de sua esposa, deverá regressar ao Rio na próxima quinta-feira, dia 14.

SOLIDARIEDADE DOS PROFESSORES PAULISTAS

Estave ontem na residencia do sr. Christiano Machado, candidato democrata á suprema magistratura do pais, uma comissão de representantes do Sindicato dos Professores de São Paulo a fim de hipotecar-lhe a solidariedade do professorado bandeirante á sua candidatura. O candidato nacional, em palestra com os referidos educadores, teve oportunidade de abordar varios assuntos relacionados com o ensino, constantes de seu programa de governo.

MOVIMENTO MARITIMO PRÓ-CHRISTIANO MACHADO

Instalou-se no dia 8 do corrente, na séde do órgão da classe dos trabalhadores, em frente ao Entreposto da Praça, o "Movimento Maritimo Pró-Christiano Machado" que representa mais uma setor de grande atividade de propaganda do candidato das forças democráticas á Presidencia da Republica. A diretoria do Movimento Maritimo ficou assim constituida: presidente: Comandante José Eronildes de Souza, diretor de "Gazeta Maritima"; Dr. Francisco Santos, vice-presidente; J. Avila de Mesquita, secretario; Jonathas Simples de Oliveira, tesoureiro; diretores de propaganda, Luiz Toledo Piza e Bartolomeu F. Barboza.

Ao ato compareceram, além dos membros da Diretoria acima, o coronel Gilberto Marinho que representou o dr. Christiano Machado, dr. Antonio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo P.S.D., que foi homenageado pelos maritimos como patrono da classe, dr. Orris Fernandes Barbosa, candidato a vereador pelo P.R., ex-advogado do Lloyd Brasileiro e representando o ministro Ferreira Lima, comandante J. P. Ribeiro Vital, vice-presidente do Centro de Aliatamento Politico Eleitoral, dr. Victor Nunes da Silva, dr. Liuzgo dos San-

(Continua na 6.ª página)

Nas alianças para a eleição de deputados e vereadores o seu jogo

Arma de dois gumes o apoio ostensivo a Christiano — Neutralidade, posição que melhor se enquadra na orientação do sr. Luiz Carlos Prestes

Medeiros Lima — (O JORNAL)

Em nota anterior, com as devidas reservas, fizemos referencia ao possivel apoio dos comunistas á candidatura do sr. Christiano Machado. Esta informação, que circulava ha dias em altas esferas politicas, não foi todavia confirmada. Não há nenhum dado preciso a respeito e o proprio sr. João Alberto, a quem se atribuia a tarefa de haver canalizado os votos comunistas para o candidato do P.S.D., apressou-se em desmentir o fato.

Por outro lado, uma manifestação oficiosa dos dirigentes do extinto P. C. B. nesse sentido é considerada, em circulos autorizados, como uma ameaça para os comunistas que tanto pode favorecer eleitoralmente a candidatura do sr. Christiano Machado como enfraquecê-la pela reação que poderia provocar entre forças mais conservadoras, como a do Exercito, por exemplo. E nem um eruimento ratoovel. Mas e fora de duvida que ninguem poderá admitir a hipotese de ser o sr. Christiano Machado um homem de esquerda, e muito menos um homem capaz de se submeter ás injunções comunistas. De sua posição ideologica é ele o seu proprio fiador, não só pelo seu passado e pela sua tradição como pela toda sua trajetoria, que o situa, de alguma modo, entre o tipo mais característico e mais geral dos homens politicos de Minas. E um liberal com raizes catolicas, e que do conjunto observa o seu sentimento nunanista. Não seria, portanto, os votos comunistas que iriam favorecer a sua posição ideologica nem subverter as suas inclinações e tendencias mais profundas. Dentro do quadro atual da politica brasileira ele situa-se, como o brigadeiro Eduardo Gomes, no plano conservador, conservador no sentido mais elastico da palavra, que não se propondo a fazer uma revolução não se recusa a nem se opõe ás inovações decorrentes das novas exigencias economicas e sociais.

POSIÇÃO DO BRIGADEIRO

A esse respeito muito se poderia dizer. Mas o que importa no caso é es-

(Continua na 6.ª página)

Recusado na ONU por um voto o convite á China comunista

Apesar de haver obtido seis votos favoraveis, foi regeitada a proposta soviética que convidava o governo de Pekim a participar dos debates sobre o incidente da Mandchuria

LAKE SUCCESS, 11 (INS) — O Conselho de Segurança rejeitou hoje, por falta de maioria, a resolução sovietica que pedia fosse a China Comunista convidada a tomar parte nos debates sobre o restabelecimento de populações da Mandchuria por aviões norte-americanos.

Em favor do convite votaram a Russia, a Inglaterra, a França, a India, a Iugoslávia e a Noruega. Todos esses paises, menos a França, reconheceram o governo de Pequim. Contra a proposta votaram os Estados Unidos, Cuba e China Nacionalista .O Egito e o Equador se abstiveram.

SERIA VETADA PELO DELEGADO NACIONALISTA

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — O delegado da China Nacionalista, Tingfu Tsiang, que é um dos membros que tem direito de veto, está situado a fim de impedir, mediante o uso do veto, se necessario, que se convide o representante do regime comunista chinês a participar dos debates no Conselho de Segurança, sobre a queixa de Peiping, de que aviões norte-americanos atacaram a Mandchuria.

Tsiang declarou perante o Conselho de Segurança que o convite ao regime de Peiping constituiria um reconhecimento das pretensões daquele organismo da ONU. Disse Tsiang: "O proposito do pedido de que seja convidada a China comunista), é evidente. Em primeiro lugar, a União Soviética deseje duplicar sua voz e voto, no Conselho de Segurança. Se se permitisse comparecer ao Conselho o representante da China Comunista, o resultado seria... duplicar a voz e voto da União Soviética... Em segundo lugar, se a Russia fosse bem exito nisto... poderse-ia proclamar perante os povos do mundo e, particularmente, perante os da Asia, que a União Soviética é todo poderosa neste mundo. Todas essas gestões têm por fim aumentar o prestigio russo no Extremo Oriente".

Preparando o caminho para o veto, acrescentou Tsiang, que a questão do convite aos vermelhas e uma questão de substancia e explica "ao da maior importancia politica".

RESOLUÇÃO FORA DO CONSELHO

Assinalou a respeito das queixas comunistas chinesas que os Estados Unidos se prontificaram a pagar reparações se se comprovar que são verdicas as acusações de Peiping, e acrescentou que, portanto, não ha di-vida pendente.

Insistiu o delegado nacionalista em que o Conselho de Segurança "não se deve sobrecarregar de trabalhos desnecessarios", o disse que a questão dos ataques aereos á Mandchuria poderia resolver-se fora do Conselho. Tudo parecia indicar que a proposta para convidar o representante dos comunistas chineses não obteria a maioria necessaria de 7 votos.

Quando Tsiang terminou de falar, o presidente do Conselho, o delegado britanico Sir Gladwyn Jess, pediu que a questão fosse submetida a votação, mas foi interrompido pelo delegado sovietico, Jacob Malik, que disse que seu pais insistia em que a China comunista fosse convidada "sem tomar em consideração o que qualquer pessoa pudesse dizer".

Disse Malik que o artigo 32 da Carta sobre o convite aos Estados não membros estabelece implicitamente que ambas as partes em disputa devem ser convidadas, quer sejam membros, quer não".

NÃO PERMITIRA' QUALQUER DILIGENCIA

LAKE SUCCESS, 11 (INS) — A China Comunista não permitirá uma comissão das Nações Unidas visite a Mandchuria a menos que um representante de Pekim seja convidado a participar das deliberações do Conselho de Segurança sobre a queixa chinesa contra os Estados Unidos por ataques aereos contra seu territorio.

O ministro das Relações Exteriores do regime de Pekim Chou En

(Continua na 8.ª página)

DUTRA INSPECIONOU AS OBRAS DA USINA DO SÃO FRANCISCO

Homenageados o chefe do governo e o sr. Christiano Machado pelas populações locais

O presidente Eurico Dutra e sua comitiva, na qual se encontrava o sr. Christiano Machado, candidato do PSD á Presidencia da Republica, foram recebidos com grande homenagens na cidade de Juazeiro no ultimo domingo. Em Paulo Affonso, o presidente inspecionou as obras da Usina Hidroelétrica, cujos trabalhos estão sendo intensificados.

Na cidade pernambucana de Petrolina, o presidente Dutra visitou o hospital, rumando, depois, de automovel, para Sobradinho, a fim de ali inspecionar os trabalhos de construção da barragem-eclusada. De volta á cidade, o chefe do governo e o deputado Christiano Machado foram homenageados em praça publica, tendo discursado o sr. Agamenon Magalhães.

Ainda no domingo, regressando de sua visita ao Vale de São Francisco, o general Eurico Dutra chegou ao Aeroporto Militar dos Afonsos, ás 12.30, sendo recebido por varios ministros de Estado e parlamentares.

NA EDICAO DE HOJE

2.ª PAGINA
Baleado o prefeito de Uberaba durante a chegada do sr. Getulio Vargas

3.ª PAGINA
Não houve corte dos candidatos comunistas do PRT

Desmentido para os eclogados da Bahia — Murilo Marroquim

4.ª PAGINA
A defesa confiuzada da Europa ocidental — Barreto Leite Filho

8.ª PAGINA
Protesto dos detetives contra o fardamento da Radio Patrulha
Execução dos acordos comerciais antes de sua retificação pelo Congresso

Faleceu em Pretoria o mal. Smuts

Traços da vida e da personalidade do estadista sul-africano

PRETÓRIA, 11 (R.) — O marechal de campo Jan Smuts faleceu esta noite, perto daqui, com a idade de 80 anos.

Smuts encontrava-se ultimamente bastante fraco, depois de um a aque de influenza.

DADOS BIOGRAFICOS

Jan Christian Smuts soldado, estadista, literato e homem de visão — foi, durante meio seculo, uma proeminente figura nos negocios da Africa do Sul e do mundo, tornando-se o simbolo das "nações do commonwealth britanico".

Em seus 80 anos de vida intensa, traçou ele o destino de toda a Africa do Sul e a dirigiu, em nome do "commonwealth" britanico, através de dois conflitos mundiais, embora tivesse em 1899, lutado pela Afri-

(Continua na 6.ª página)

VARGAS E AS RIQUEZAS MINERAIS

Promete a criação de um orgão de financiamento da produção

Discurso do senador gaucho em Belo Horizonte — Politica firme de exploração do sub-solo — O que realizou pelos municipios — Elevadas ao dobro em dez anos todas as receitas

No comicio realizado pelo P. T. B. em Belo Horizonte, no domingo último, o sr. Getulio Vargas pronunciou longo discurso, abordando a politica mineralista e a exploração de minerais.

Após dizer o elogio do espirito publico dos mineiros, o senador gaucho afirmou, a certa altura:

"A preocupação com o bem-estar do individuo determina, como corolario imediato, o zelo por tudo aquilo que o envolve e que forma o ambiente de sua expansão social e politica: o lar, a familia, a escola, a religião em que foi criado e, num circulo mais amplo, o primeiro agrupamento politico local, onde se projetam os seus interesses mais proximos, isto é, municipais.

REABILITAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Professou-se, durante o meu Governo, a primeira fase de reabilitação economica e financeira dos municipios brasileiros. Foi-lhes assegurada, em tudo quanto dissesse respeito aos seus interesses peculiares, autonomia politica, financeira e administrativa. Rendas publicas, que antes eram absorvidas pelos Estados, reverteram para os cofres municipais. Na arrecadação do imposto de industrias e profissões, por exemplo, foi garantido aos municipios tratamento igual ao dos Estados Unidos, cabendo-lhes, como era de justiça, a metade do total arrecadado. O imposto de diversões publicas, o imposto de licença, o imposto territorial urbano foram cumulados, com excelentes resultados, para o fortalecimento das finanças municipais. As outras fontes tributarias de melhoria ou Aperfeiçoamento, foram claramente definidas, e suprimidas as duvidas que geravam os conflitos de tributação. O Governo Federal, em tempo oportuno, organizou um orçamento-padrão, que uniformizou a contabilidade publica, simplificou a designação das rubricas dos tributos fiscais, com vantagens incontestaveis para todos os municipios.

Esta obra de reequilibrio economico e financeiro do municipio, efetuado durante o meu Governo, não requer adjetivos: esta na linguagem nua e inegavel das estatisticas. Não precisamos ir longe, aqui mesmo em Minas Gerais, onde a vida municipal é tão intensa e seus problemas assumem excepcional relevancia, dada a grande extensão territorial do Estado, podemos estabelecer o confronto entre os dois periodos — o anterior e o posterior a 1930. Em 1920, as receitas publicas arrecadadas pela totalidade dos municipios mineiros não chegavam a 30 milhões de cruzeiros; ao passo que em 1941, após um decenio do meu Governo, ultrapassaram a cifra de 134 milhões de cruzeiros — o que representou aumento de quase tres vezes na capacidade financeira municipal, só dentro deste Estado. Se voltarmos as vistas para o resto do país, veremos que a evolução da capacidade dos municipios atingiu em menos de dez anos, quase o dobro do que era até a deflagração da 2ª Grande Guerra, pois a participação do municipio na totalidade das receitas publicas do país, que era de 9% em 1920, já se tinha elevado para 17% em 1939.

MINERIOS

Falando do problema do aproveitamento das riquezas que jazem no sub-solo, declarou o senador gaucho:

"Pela sua complexidade, procurarei abordá-lo dando apenas indicações resumidas e precisas quanto ao que é preciso fazer e o farei ao voltar á Presidencia da Republica.

(Continua na 8.ª página)

O PARLAMENTO DEVE SER O ESPELHO DA INTELIGENCIA E DA CULTURA DO BRASIL

Votem, pois, em
Romero Estellita
Para Deputado Federal

O OLEO DAS QUALIDADES EXTRAS

Proteção Extra - Economia Extra - Ingrediente Extra